

Estruturas arqueológicas associadas à lavra de ouro do período colonial presentes nos arredores de Guarulhos, SP

Annabel Pérez Aguilar
anaperez99@hotmail.com

Caetano Juliani
Edson José de Barros
Márcio Roberto Magalhães de Andrade

RESUMO

Estruturas arqueológicas da lavra de ouro do período colonial brasileiro estão presentes nos arredores de Guarulhos no Estado de São Paulo, sudeste do Brasil. Correspondem a barragens, tanques, canais forrados ou não em pedra, valas, frentes e bancadas de lavra, pilhas de rejeitos de cascalho, paredes de pedra, locais de lavagem e concentração de ouro e restos de um monjolo de ferro relativamente mais novo. Constituem feições de grande valor arqueológico, mineiro, geológico e histórico, estando dispersas em áreas que cobrem diversos quilômetros quadrados. O ouro foi essencialmente lavrado em aluviões, coluviões, eluviões, material saprolítico e veios de quartzo associados a rochas do Grupo Serra do Itaberaba. Este grupo está representado por uma sequência metavulcano-sedimentar mesoproterozóica que aflora na parte central da Faixa Ribeira. Entretanto, também foram lavrados conglomerados e argilitos de leques aluviais neógenos da Formação Resende do Grupo Taubaté, denotando processos geológicos de retrabalhamento do ouro do Mesoproterozóico. O reconhecimento de estruturas arqueológicas relativas à lavra de ouro do período colonial brasileiro contribui para um melhor entendimento de um primeiro ciclo de ouro dessa época, o qual é geralmente ignorado pelos historiadores. Este ciclo do ouro não foi tão representativo quanto àquele que cobriu o período entre 1690 e 1750 com a descoberta de minas de ouro nos atuais estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, devido a uma menor riqueza das minas do sudeste do Brasil. Entretanto, pode-se considerar que desde este marco o destino e o futuro da nação começaram a ser projetados. Estas estruturas arqueológicas promovem o patrimônio mineiro do Estado de São Paulo a nível nacional e internacional. Elas deverão ter sua preservação amparada no âmbito do Geoparque Ciclo do Ouro de Guarulhos. Este geoparque foi criado pelo decreto Municipal de Guarulhos no 25974 de 16 de dezembro de 2008, encontrando-se atualmente em fase de implantação. Recursos devem ser buscados com a finalidade de recuperar as mesmas, assim como para promover a construção de uma infraestrutura que permita a sua visitação.

PALAVRAS CHAVE

Estruturas mineiras, período colonial, arqueologia, ciclo do ouro, Grupo Serra do Itaberaba

EIXO TEMÁTICO

Geodiversidade, patrimônio geológico-mineiro e geoconservação